

EDITORIAL

Neste novo número da **Interação em Psicologia**, principiamos com a pesquisa intitulada *Interação Mãe-Bebê: Um Processo de Descobertas* (de autoria de Dorian Mônica Arpini, Edinara Zanatta, Rafaela Quintana Marchesan, Suane Pastoriza Faraj, Carolina Sarzi Ledur e Caroline de Oliveira Mozzaquatro), que considera a importância que as primeiras experiências têm para a constituição psíquica e como elas ocorrem a partir das relações parentais, buscando compreender os aspectos que indiquem saúde e bem-estar na relação mãe-bebê, tendo como foco os momentos de amamentação, choro, comunicação e interação entre a díade. Os resultados destacam a importância da relação mãe-bebê e sugerem a inclusão dos Indicadores Clínicos de Risco ao Desenvolvimento Infantil em serviços de atenção primária em saúde.

Na sequência, o artigo *A Coparentalidade ao Longo do Desenvolvimento dos Filhos: Estabilidade e Mudança no 1º e 6º Ano de Vida* (de Débora Augustin e Giana Bitencourt Frizzo), buscou identificar possíveis mudanças no exercício da coparentalidade em diferentes estágios do desenvolvimento infantil, investigando duas famílias e comparando dois momentos: o primeiro e o sexto ano de vida da criança. Os resultados mostraram que alguns aspectos da coparentalidade tendem a se manter estáveis ao longo do desenvolvimento infantil, como características individuais dos pais, enquanto outros, como divisão de tarefas, podem sofrer transformações em função das diferentes necessidades e habilidades da criança.

Em *Aprendizagem de Relações Auditivo-Visuais por Meio de Tentativas de Exclusão*, Luiza Costa Langsdorff, Andréia Schmidt e Camila Domeniconi buscaram descrever, num estudo com oito crianças com desenvolvimento típico e idades entre 5 e 9 anos, o número de tentativas de exclusão necessário para a aprendizagem de relações auditivo-visuais. Os resultados de aprendizagem se concentraram no número mínimo de tentativas previsto pelo procedimento (duas), o que indica que os procedimentos utilizados podem constituir importante tecnologia de ensino.

O texto *Diagnóstico e Manejo da Ansiedade Odontológica pelos Cirurgiões-Dentistas* (de Rodrigo Dutra Murrer e Simone Scanduzzi Francisco), verifica o conhecimento e a prática profissional relacionados às formas de diagnóstico e manejo da ansiedade odontológica pelos cirurgiões-dentistas. O trabalho discute a importância de incorporar no ensino da odontologia conhecimentos advindos da psicologia, favorecendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao diagnóstico e o manejo da ansiedade odontológica. Em seguida, Michelli Godoi Rezende, Maria Nivalda de Carvalho-Freitas e Marcos Vieira-Silva apresentam *Crenças, Atitudes e Práticas dos Profissionais de Recursos Humanos Diante do Cumprimento da Lei de Cotas*, manuscrito que buscou verificar se existe relação entre *crenças, atitudes e práticas* dos profissionais de Recursos Humanos em relação à inclusão de pessoas com deficiência (PCD) nas organizações, com 55 profissionais de Recursos Humanos. Constatou-se que a utilização dos construtos: concepções de deficiência, ações consideradas possíveis para garantir a inclusão de PCD no trabalho e percepção das práticas de RH utilizadas nas organizações contribuíram para a identificação de atitudes diferenciadas dos profissionais de RH frente à inclusão.

O artigo *Reversões Repetidas de Discriminações Simples Combinadas com Estímulos Olfativos em Cães Domésticos*, de Liane Jorge de Souza Dahás e Isabel Cristina da Silva Brasiliense, buscou ensinar um responder adequado a formação de classes funcionais de estímulos olfativos a três cães domésticos utilizando três fases de treino de reversões repetidas e combinadas de discriminações simples combinadas. Discute-se que a exigência de discriminar quatro estímulos na mesma tentativa tornou a tarefa complexa demais para os cães e sugere-se um novo estudo para tratar com essa dificuldade. Em *Os Personagens da Família no Jogo Jurídico: Uma Leitura Sobre os Processos Judiciais em Direito de Família*, Helio Cardoso Miranda Jr. procura demonstrar que os processos judiciais em Direito de Família são construídos com o uso de imagens/personagens para

sustentar as argumentações dos advogados. Por meio da análise de petições e contestações dos processos judiciais de dois tipos de ações judiciais muito comuns, verificou-se o jogo de repetição dos argumentos em torno de imagens culturalmente relacionadas a concepções morais e ideológicas sobre a família e seus personagens, que se sobrepõem às discussões mais importantes a respeito das crianças ou adolescentes envolvidos nos conflitos familiares.

O manuscrito *Metas Parentais de Socialização de Mães e Pais em Relação ao Desenvolvimento de Seus Filhos* (de Zoraide Margaret Bezerra Lins, Nádia Maria Ribeiro Salomão, Lucivanda Cavalcante Borges, Samuel Lincoln Bezerra Lins e Terezinha Féres Carneiro) objetivou analisar as metas de socialização parental com relação ao desenvolvimento de seus filhos. Participaram deste estudo 18 homens e 18 mulheres, casados entre si, que tinham apenas um filho. Os resultados mostraram que as metas mais valorizadas por ambos os pais e mães foram o respeito aos outros, honestidade, êxito escolar, êxito pessoal e afetividade. Em *Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono: Avaliação da Ansiedade em Pacientes Recém-diagnosticados*, Micheli Aparecida Gomes dos Santos e Tatiana de Cássia Nakano buscam analisar e identificar os níveis de ansiedade em uma amostra de portadores da síndrome da apneia obstrutiva do sono, antes e após um mês de tratamento clínico ou cirúrgico.

O manuscrito *Estudo Correlacional entre Interesses Profissionais e Autoeficácia com Tecnólogos*, de autoria de Demerval Rogério Masotti e Ana Paula Porto Noronha, teve por objetivo verificar as relações entre os construtos junto a tecnólogos. Participaram 172 estudantes, com idades entre 19 e 57 anos. Os resultados indicaram correlações entre os interesses profissionais e a autoeficácia com magnitudes variando entre baixas e altas; para os interesses profissionais e as fontes de autoeficácia, muitos coeficientes variaram de baixos a muito baixos. O relato de pesquisa intitulado *As Denunciantes de Violência Conjugal e os Serviços Prestados por Uma Deam Segundo sua Equipe de Profissionais*, de autoria de Mirian Beccheri Cortez e Lídio Souza, investiga a percepção dos funcionários de uma *Deam* sobre as mulheres denunciadoras e as implicações dessa percepção na avaliação do serviço que realizam, a partir de uma Análise Temática de Conteúdo conferida nas entrevistas individuais com os 14 profissionais da equipe. Destaca-se a importância da formação adequada e do apoio psicossocial para essas equipes.

Em seguida, apresentamos uma revisão crítica de literatura, com o tema *Perfil das Gestantes Usuárias de Álcool/Drogas e os Efeitos na Saúde e Desenvolvimento dos Filhos*, de autoria de Kaynara Maria Chenini Motta e Maria Beatriz Martins Linhares. O estudo revisou artigos sobre prevalência do uso de álcool e/ou drogas ilícitas em gestantes, perfis das usuárias e efeitos do seu uso na saúde e desenvolvimento dos filhos. O uso abusivo de álcool e drogas ilícitas na gestação apresentaram efeitos negativos na saúde e desenvolvimento dos filhos. A revisão realizada mostra a relevância da implementação de políticas públicas de saúde para prevenção do uso de drogas em gestantes, especialmente as adolescentes.

Finalizamos com um estudo teórico, intitulado *Repercussões do Conflito Conjugal para o Ajustamento de Crianças e Adolescentes*, de autoria de Viviane Ribeiro Goulart, Adriana Wagner, Paola Vargas Barbosa e Clarisse Pereira Mosmann. Nesse estudo, buscou-se uma articulação dos resultados de pesquisas derivadas dos principais modelos teóricos que explicam tais reverberações no contexto familiar. Expõem-se resultados de estudos acerca da percepção, dos sentimentos e das estratégias de enfrentamento dos filhos diante do conflito conjugal, demonstrando a influência negativa do conflito para o desenvolvimento dos filhos e, confirmando o efeito *spillover*. Destacam-se o reconhecimento do caráter multidimensional do conflito e a existência da multiplicidade de caminhos e fatores que influenciam a vulnerabilidade dos filhos ao conflito conjugal.

Boa leitura a todos.

Adriano Holanda

Editor